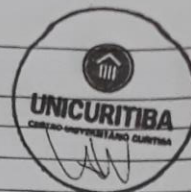


## PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES



Disciplina : GERENCIAMENTO DE OBRA

Módulo : 4

Carga Horária : 72 horas

## COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

1. Quantificar e calcular as medidas lineares, de superfície e de volumes ou quantos Ml , M2, M3 , Kg e UN estarão decompostos os elementos compostos no projeto.
2. Desenvolver check-list para identificar as etapas principais da obra, mão de obra necessária e controle do tempo para cada etapa.
3. Utilizar métodos para desenvolver um gerenciamento de obras de projeto de interiores, contemplando os stakeholders.
4. Desenvolver fluxogramas das atividades da obra para planejamento e elaboração do orçamento, metodologia e quantificação dos serviços a serem executados.

## BASES TECNOLÓGICAS

- a. Projeto de design de interiores
- b. Planilha de custos
- c. Projeto no computador
- d. Fluxogramas
- e. Orçamentos

## BIBLIOGRAFIA

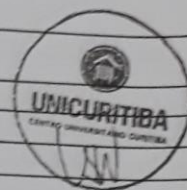
## BÁSICA

1. GURGEL, Miriam. Projetando Espaços. Guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais. São Paulo: Senac, 2005.
2. VIEIRA NETTO, Antonio. Como Gerenciar Construções. São Paulo: Pini,
3. GURGEL, Miriam. Projetando Espaços. Design de interiores. São Paulo: Senac, 2005.

## COMPLEMENTAR

1. NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili, 2001.
2. EDITH, Derdyk. Disegno, Desenho, Designo. São Paulo: Senac, 2008.
3. MANCUSO, Clarice. Arquitetura de interiores e decoração. Porto Alegre: Sulina, 1998.

**PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES**



**Disciplina :** DESIGN DE MÓVEIS

**Módulo :** 4

**Carga Horária :** 72 horas

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

Desenvolver projetos de mobiliário, utilizando os conhecimentos adquiridos, de maneira criativa e inovadora, otimizando aspectos estéticos, formais e funcionais.

Projetar diferentes tipos de mobiliários definindo os estilos, ergonomia, materiais, processos e meios de representação visual de maneira que o marceneiro possa executar.

Confeccionar os desenhos de mobiliário de maneira detalhada para que a empresa ou o marceneiro possa executar corretamente o projeto, eliminando erros.

Considerar aspectos relativos à conservação ambiental durante a escolha dos materiais

**BASES TECNOLÓGICAS**

- a. Princípios de projeto arquitetônico
- b. Princípios de sustentabilidade
- c. Tendências de novos materiais
- d. Noções de ergonomia

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. 1. GODINHO, A. Fernandes A construção ao alcance de todos. Mira-sintra
2. 2. CROCHEME, Jean Como construir sus próprios muebles. Gustavo Gili, 1996.
3. 3. NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura. SP: Gustavo Gili, 2001.

**COMPLEMENTAR**

1. 1. GURGEL, Miriam. Projetando Espaços. Guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais. São Paulo: Senac, 2005.
2. 2. GURGEL, Miriam. Projetando Espaços. Design de interiores. São Paulo: Senac, 2005.

## PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES



Disciplina : PROJETO COMERCIAL

Módulo : 4

Carga Horária : 108 horas

## COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

1. Projetar espaços comerciais através do domínio de desenho técnico na prancheta e no computador em duas e três dimensões, princípios da ergonomia, poéticas visuais e semiótica.
2. Projetar espaços comerciais identificando o perfil e as necessidades dos clientes a fim de adequar o projeto aos usuários.
3. Desenvolver croquis, ante-projeto, pré-projeto e projeto executivo dos ambientes residenciais a fim de se obter todas as etapas de um projeto.
4. Representar graficamente os projetos utilizando os princípios de ergonomia, poéticas visuais, materiais e revestimentos e design de móveis.

## BASES TECNOLÓGICAS

- a. Manuseio de instrumentos de desenho
- b. Desenhos em planta baixa, elevações, cortes e perspectivas
- c. Prática do desenho arquitetônico
- d. Ergonomia
- e. Prática do desenho no computador
- f. Design de Móveis
- g. Materiais e revestimentos

## BIBLIOGRAFIA

## BÁSICA

1. 3. GURGEL, Miriam. *Projetando Espaços. Design de interiores*. São Paulo: Senac, 2005.
2. 2. CHING, Francis D. K. *Arquitetura, forma, espaço e ordem*. São Paulo: Fontes, 1999.
3. 1. GURGEL, Miriam. *Projetando Espaços. Guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais*. São Paulo: Senac, 2005.

## COMPLEMENTAR

1. 3. EDITH, Derdyk. *Disegno, Desenho, Designo*. São Paulo: Senac, 2008.
2. 2. PANERO, Julius e ZELNIK, Martin. *Las dimensiones humanas en los espacios interiores*. Barcelona: Gustavo Gili, 2005.
3. 4. MANCUSO, Clarice. *Arquitetura de interiores e decoração*. São Paulo: Senac, 1998.
4. 1. NEUFERT, Ernest. *Arte de projetar em arquitetura*. São Paulo: Gustavo Gili, 2001.

**PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES****Disciplina :** PROJETO VIRTUAL DE AMBIENTES**Módulo :** 4**Carga Horária :** 72 horas**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

- 1.Desenvolver projetos de design de interiores, incluindo criação de mobiliário, utilizando software capaz de criar, modificar e partilhar modelos em 3 dimensões.
- 2.Executar projetos gráficos em duas e três dimensões: plantas baixas, cortes, elevações e perspectivas utilizando os recursos de software 3D
- 3.Executar projetos gráficos utilizando técnica de espessura de linha, cotagem e normas para impressão em diferentes escalas.
- 4.Desenvolver técnicas de rendering para finalização do projeto proposto

**BASES TECNOLÓGICAS**

- a.Desenho Arquitetônico
- b.Princípios de conforto ambiental
- a.Ergonomia
- e.Princípios de sustentabilidade
- b.Design de Móveis
- f.novas tecnologias
- c.Materiais e revestimentos
- g.Fontes energéticas
- h.Compatibilização de projetos

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA**

1. 1.NEUFERT, Ernest. A arte de projetar em arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili, 2001.
2. 2.GURGEL, Miriam. Projetando Espaços. São Paulo: Senac, 2005.
3. 3.PANERO, Julius e ZELNIK, Martin. Las Dimensiones humanas en los espacios interiores. São Paulo: Gustavo Gili, 1984.

**COMPLEMENTAR**

1. 1.EDITH, Derdyk. Disegno, Desenho, Designo. São Paulo: Senac, 2008.
2. 2.GURGEL, Miriam. Projetando Espaços. São Paulo: Senac, 2005.

## PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES



Disciplina : PROJETO RESIDENCIAL

Módulo : 3

Carga Horária : 72 horas

## COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

1. Projetar espaços residenciais através do domínio de desenho técnico na prancheta e no computador em duas e três dimensões, princípios da ergonomia, poéticas visuais e semiótica.
2. Projetar espaços residenciais (apartamentos e casas) identificando o perfil e as necessidades dos clientes a fim de adequar o projeto aos usuários.
3. Desenvolver croquis, anteprojeto, pré-projeto e projeto executivo dos ambientes residenciais a fim de se obter todas as etapas de um projeto.
4. Representar graficamente os projetos utilizando os princípios de ergonomia, poéticas visuais, materiais e revestimentos e design de móveis.

## BASES TECNOLÓGICAS

- a. Manuseio de instrumentos de desenho
- b. Desenhos em planta baixa, elevações, cortes e perspectivas
- c. Prática do desenho arquitetônico
- d. Ergonomia
- e. Prática do desenho no computador
- f. Design de Móveis
- g. Materiais e revestimentos

## BIBLIOGRAFIA

## BÁSICA

1. GURGEL, Miriam. Projetando Espaços. Guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. SP: Senac, 2005.
2. CHING, Francis D. K. Arquitetura, forma, espaço e ordem. SP: Martins Fontes, 1999.
3. GURGEL, Miriam. Projetando Espaços. Design de interiores. SP: Senac, 2005.

## COMPLEMENTAR

1. PANERO, Julius e ZELNIK, Martin. Las dimensiones humanas en los espacios interiores. Barcelona: Gustavo Gili, 1984
2. EDITH, Derdyk. Disegno, Desenho, Designo. SP: Senac, 2008
3. MANCUSO, Clarice. Arquitetura de interiores e decoração. Porto Alegre: Sulina, 1998



## PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES

Disciplina : MATERIAIS E MODELOS

Módulo : 3

Carga Horária : 72 horas

## COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- 1.Desenvolver projetos de design de interiores utilizando os materiais de acabamento e revestimentos adequados para cada situação a fim de se obter projetos dentro dos padrões de conforto termo-acústicos.
- 2.Detalhar projetos de revestimentos de piso, teto e parede assim como os cálculos de área e metragem linear para gerar os quantitativos de cada material utilizado no projeto.
- 3.Projetar ambientes utilizando princípios de conforto ambiental através do uso correto dos materiais a fim de atender às necessidades físicas e espaciais do espaço edificado.
- 4.Desenvolver projetos com detalhamento de materiais aplicando as novas tecnologias e tendências de mercado.
- 5.Reproduzir o ambiente projetado em escala reduzida utilizando técnicas e materiais que reproduzam o objeto real a fim de transformar idéias em elementos físicos.

## BASES TECNOLÓGICAS

- a.Desenho Arquitetônico
- b.Princípios de Conforto Ambiental
- c.Ergonomia
- d.Princípios de sustentabilidade
- e.Design de Móveis
- f.Novas tecnologias
- g.Materiais e revestimentos

## BIBLIOGRAFIA

## BÁSICA

1. 1.Manual de Projetos de Sistema de Dry Wall. SP: Pini, 2005.
2. 2.CAMPANTE. E. F. Projeto e Execução de Revestimento Cerâmico. SP: Nome da Rosa, 2005.
3. 3.BEYLERIAN, George; DENT, Andrew. Ultramateriales: Formas em que la innovación en los materiales cambia el mundo. SP: Blumme, 2003.

## COMPLEMENTAR

1. 1.NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura. SP Gustavo Gili2001
2. 2.GURGEL, Miriam. Projetando Espaços. Design de interiores. SP: Senac, 2001.
3. 3.LIMA, GUIMARÃES, ANTONIO, MARCO. Introdução aos materiais e processos para designers. SP: Ciência Moderna, 2003.

**PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES****Disciplina : MAQUETE ELETRÔNICA****Módulo : 3****Carga Horária : 72 horas****COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

- 1.Desenvolver projetos de design de interiores utilizando software capaz de criar, modificar e partilhar modelos em 3 dimensões.
- 2.Executar projetos gráficos em duas e três dimensões: plantas baixas, cortes, elevações e perspectivas utilizando os recursos de software 3D
- 3.Executar projetos gráficos utilizando técnica de espessura de linha, cotagem e normas para impressão em diferentes escalas
- 4.Desenvolver técnicas de rendering para finalização do projeto proposto.

**BASES TECNOLÓGICAS**

- a.Desenho Arquitetônico
- b.e.princípios de conforto ambiental
- c.Ergonomia
- d.princípios de sustentabilidade
- e.Design de Móveis
- f.novas tecnologias
- g.Materiais e revestimentos
- h.Fontes energéticas
- i.Compatibilização de projetos

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA**

1. 1.NEUFERT, Ernest. A arte de projetar em arquitetura. SP: Gustavo Gili, 2001
2. 2.GURGEL, Miriam. Projetando Espaços. SP: Senac, 2005
3. 3.PANERO, Julius e ZELNIK, Martin. Las Dimensiones humanas en los espacios interiores. SP: Gustavo Gili, 1984.

**COMPLEMENTAR**

1. 1.EDITH, Derdyk. Disegno, Desenho, Designo. SP: Senac, 2008
2. 2.GURGEL, Miriam. Projetando Espaços. SP: Senac, 2005.



**PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES**

**Disciplina :** INSTALAÇÕES E CONFORTO

**Módulo :** 3

**Carga Horária :** 72 horas

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

1. Desenvolver projetos de instalações hidráulicas, elétricas, hidro-sanitárias e ar condicionado, em espaços comerciais e residenciais, de acordo com as normas técnicas a fim de especificar e detalhar todas as etapas de um projeto.
2. Desenvolver projetos elétricos, telefônicos e similares, dominando os conceitos básicos de eletricidade, as características técnicas de lâmpadas e sistemas de iluminação e luminotécnica e das principais fontes energéticas a fim de compatibilizar com os projetos arquitetônicos.
3. Projetar ambientes considerando fatores de sustentabilidade, qualidade ambiental, luz natural e eficiência energética a fim de analisar a influência do clima e da disponibilidade de luz natural no projeto de arquitetura.
4. Aplicar as normas e regulamentações brasileiras para atingir conforto ambiental e eficiência energética em edificações

**BASES TECNOLÓGICAS**

- a. Conforto ambiental: térmico e luminoso
- b. luminotécnica
- c. eficiência energética
- d. noções de eletricidade
- e. tecnologias de lâmpadas
- f. noções básicas de hidro-sanitário
- g. luz natural
- h. Fontes energéticas
- i. Compatibilização de projetos

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. 2.FROTA, B. Anésia; SCHIFFER, R. Sueli. Manual de conforto térmico. SP: Nobel, 2001.
2. 1.CREDER, Hélio. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. São Paulo: 2001.
3. 3.NEGRISOLI, Manuel. Instalações Elétricas. Projetos Prediais em baixa tensão. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.

**COMPLEMENTAR**

1. 1.SOLANO, N. Vianna. Iluminação e arquitetura.
2. 2.BYARS, Mel. 50 (fifty) lights: inovations in design and materials
3. 3.LIMA, GUIMARÃES, ANTONIO, MARCO. Introdução aos materiais e processos para designers. Ciência Moderna,

**PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES**



**Disciplina :** PAISAGISMO

**Módulo :** 3

**Carga Horária :** 36 horas

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

1. Dominar os conceitos para realizar orçamentos, projetos, implantação e manutenção de jardins.
2. Dominar os conceitos básicos das Espécies Vegetais
3. Ser capaz de representar graficamente os projetos paisagísticos
4. Dominar os conceitos de estilos de jardins
5. Ser capaz de analisar e propor elementos estruturais do paisagismo
6. Dominar as técnicas de instalação, projetos e normas de materiais e piso para áreas externas
7. Dominar os conceitos básicos de iluminação, espelhos d'água e mobiliário para áreas externas
8. Ser capaz de melhorar áreas degradadas

**BASES TECNOLÓGICAS**

- a) Conceitos de paisagismo
- b) Prática do projeto paisagístico
- c) Normas técnicas
- d) Iluminação
- e) Mobiliário
- f) Espécies Vegetais

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. 3. SOUZA, Manuel. Manual da Natureza de Paisagismo. Vol. 2. Editora Europa
2. 2. ROMAHN, Valério . Arbustos Decorativos. São Paulo, Editora Europa, 2007.
3. 1. ROMAHN, Valério. Enciclopédia Ilustrada 1001 plantas e Flores. São Paulo, Editora Europa, 2007.

**COMPLEMENTAR**

1. 3. PIPPA, Greenwood. O Livro Definitivo de Dicas e Sugestões de Jardinagem. Ed. Nobel.
2. 2. DINAP. Grande Livro de Jardinagem de Casa Claudia. Ed. Dinap
3. 9. DOYLE, E. Michael. Desenho a cores – Técnicas de desenho de projetos para arquitetos, paisagistas e designer de interiores.
4. 1. HARRI, Lorenzi. Plantas ornamentais no Brasil. 4 Ed. Ed. Plantarum

PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES



Disciplina : SEMIÓTICA E POÉTICAS VISUAIS

Módulo : 2

Carga Horária : 72 horas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

1. Utilizar o método semiótico aplicado ao design de interiores para analisar o processo de construção de sentidos e relacionar os diferentes códigos visuais dos projetos gráficos.
2. Representar graficamente projetos em espaços construídos desenvolvendo crítica semiótica e compreendendo os códigos simbólicos e signos com seus diferentes níveis de representação.
3. Conhecer as relações de semiose dos signos e sua competência comunicativa.
4. Projetar espaços de interiores desenvolvendo a sensibilidade estética, o conhecimento histórico e cultural a fim de relacionar as teorias e práticas do design de interiores.
5. Desenvolver projetos identificando os princípios da Arte, Filosofia e História das Idéias, assim como estudos da estética, estesia e linguagens a fim de dominar a relação entre a imagem e a experiência visual.

BASES TECNOLÓGICAS

- a. Teorias do signo
- b. Valor simbólico, semiótica e cultura.
- c. Fundamentos e princípios do método semiótico
- d. Cultura, cor e espaço ocupado pelo homem.
- e. Simbologias, signos, linguagens não-verbais, significação, contexto e interações comunicativas.
- f. Costumes e comportamentos
- g. Representações sociais aplicadas ao design de interiores
- h. Contexto e linguagens contemporâneas do design de interiores
- i. História das Idéias
- j. Filosofia e crítica da arte
- k. Conceitos do Design
- l. Estética
- m. Percepção e psicologia

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. 3. CAMBIAGHI, SILVANA. Desenho Universal. Métodos e Técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Senac, 2005.
2. 2. K. H. E. Kroemer & E. Grandjean. Manual de ergonomia - Adaptando o trabalho Ao Homem. São Paulo: Bookman, 2005.
3. 1. JULIUS, PANERO.;ZELNIK, MARTIN. Dimensionamento Humano para espaços interiores. São Paulo: Gustavo Gil, 2008.

COMPLEMENTAR

1. 3. CHING, FRANCIS. Arquitetura de interiores. São Paulo: Artmed, 2006.
2. 2. WONG, Wucius Princípios de forma e desenho São Paulo: Martins Fontes, 1998.
3. 4. GOMES FILHO. Ergonomia do Objeto. São Paulo: Escrituras, 2004.
4. 1. MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

**PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES**



**Disciplina :** ERGONOMIA

**Módulo :** 2

**Carga Horária :** 72 horas

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

1. Projetar corretamente os ambientes nas suas diversas funções relacionando as interações entre o homem com suas necessidades individuais e outros elementos e sistemas.
2. Projetar soluções para necessidades decorrentes de postos de trabalho, produtos, ambientes e sistemas de modo a torná-las compatíveis com as necessidades, habilidades e limitações das pessoas.
3. Dominar os princípios da ergonomia física para especificar acabamentos e circulação adequados assim como dimensões de mobiliário para cada tipo de usuário.
4. Projetar espaços considerando os critérios de usabilidade e acessibilidade de acordo com as normas da ABNT para projetos especiais a fim de adequá-los para diversos tipos de usuário.
5. Utilizar os princípios de antropometria para cada tipo de usuário a fim de projetar espaços com circulação e medidas adequados aos usos do homem.

**BASES TECNOLÓGICAS**

- a. Princípios da antropometria
- b. Princípios de usabilidade e acessibilidade
- c. Noções de ergonomia
- d. Normas da ABNT
- e. Princípios de projetos arquitetônicos aplicados às normas de ergonomia.

**BIBLIOGRAFIA**

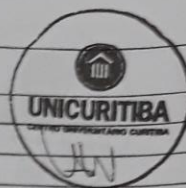
**BÁSICA**

1. 3. CAMBIAGHI, SILVANA. Desenho Universal. Métodos e Técnicas para arquitetos e urbanistas. SP: Senac, 2005.
2. 2. K. H. E. Kroemer & E. Grandjean. Manual de ergonomia - Adaptando o trabalho Ao Homem. SP: Bookman, 2005
3. 1. JULIUS, PANERO.;ZELNIK, MARTIN. Dimensionamento Humano para espaços interiores. SP: Gustavo Gil, 2008.

**COMPLEMENTAR**

1. 3. CHING, FRANCIS. Arquitetura de interiores. SP: Artmed, 2006.
2. 2. WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. SP: Martins Fontes, 1998.
3. 4. GOMES FILHO. Ergonomia do Objeto. SP: Escrituras, 2004.
4. 1. MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. SP Martins Fontes, 1997.

PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES



Disciplina : PROJETOS DE PEQUENOS ESPAÇOS

Módulo : 2

Carga Horária : 108 horas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

1. Projetar pequenos espaços residenciais e comerciais através do domínio de desenho técnico na prancheta e no computador em duas e três dimensões, princípios da ergonomia, poéticas visuais e semiótica.
2. Projetar pequenos espaços identificando o perfil e as necessidades dos clientes a fim de adequar o projeto aos usuários.
3. Desenvolver croquis, anteprojeto, pré-projeto e projeto executivo de pequenos ambientes comerciais e residenciais a fim de se obter todas as etapas de um projeto.
4. Representar graficamente os projetos utilizando os princípios de ergonomia, poéticas visuais, materiais e revestimentos e design de móveis.

BASES TECNOLÓGICAS

- a. Manuseio de instrumentos de desenho
- b. Desenhos em planta baixa, elevações, cortes e perspectivas
- c. Prática do desenho arquitetônico
- d. Ergonomia
- e. Prática do desenho no computador
- f. Design de Móveis
- g. Materiais e revestimentos

BIBLIOGRAFIA

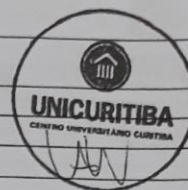
BÁSICA

1. 3. GURGEL, Miriam. *Projetando Espaços. Design de interiores*. SP: Senac, 2005.
2. 2. CHING, Francis D. K. *Arquitetura, forma, espaço e ordem*. SP: Martins Fontes, 1999.
3. 1. GURGEL, Miriam. *Projetando Espaços. Guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais*. SP: Senac, 2005

COMPLEMENTAR

1. 3. EDITH, Derdyk. *Disegno, Desenho, Designo*. SP: Senac, 2008.
2. 2. PANERO, Julius e ZELNIK, Martin. *Las dimensiones humanas en los espacios interiores*. Barcelona: Gustavo Gili, 1984.
3. 4. MANCUSO, Clarice. *Arquitetura de interiores e decoração*. Porto Alegre, Sulina, 1998.
4. 1. NEUFERT, Ernest. *Arte de projetar em arquitetura*. SP: Gustavo Gili, 2001

PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES



Disciplina : COMPUTAÇÃO GRÁFICA 2D

Módulo : 2

Carga Horária : 72 horas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

1. Utilizar ferramenta CAD (como método de desenho assistido por computador) para elaboração de projeto gráfico de interiores em duas dimensões.
2. Executar projetos gráficos em duas dimensões (plantas baixas, cortes e elevações), assim como os princípios de cotagem e textos a fim de desenvolver projetos arquitetônicos e complementares.
3. Finalizar os arquivos de desenho e prepará-los para impressão utilizando técnicas de formatação de cores e espessura de linhas.

BASES TECNOLÓGICAS

- a. Princípios da plataforma PC
- b. Prática do projeto gráfico em duas dimensões
- c. Princípios dos softwares CAD
- d. Finalização técnica de arquivos digitais para impressão colorida e monocromática
- e. Noções de projeto gráfico em duas dimensões

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. 3. PANERO, Julius e ZELNIK, Martin. Las Dimensiones humanas en los espacios interiores. SP: Gustavo Gili, 1984.
2. 2. GURGEL, Miriam. Projetando Espaços. SP: Senac, 2005.
3. 1. NEUFERT, Ernest. A arte de projetar em arquitetura. SP. Gustavo Gili, 2001.

COMPLEMENTAR

1. 4. GURGEL, Miriam. Projetando Espaços. Design de interiores. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005
2. 3. EDITH, Derdyk. Disegno, Desenho, Designo. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2008
3. 1. EDITH, Derdyk. Disegno, Desenho, Designo. SP: Senac, 2008
4. 2. NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura. São Paulo: Editorial Gustavo Gili, 2001.

**PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES**



**Disciplina :** IDEIAS E FORMAS EM DESIGN

**Módulo :** 1

**Carga Horária :** 72 horas

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

1. Utilizar os movimentos e as tendências das escolas de design pregressas na cultura humana articulando a estética e a originalidade para a solução do conceito criativo dos projetos em design.
2. Analisar os discursos do design nas interfaces do desenvolvimento social e político da modernidade e pós-modernidade para a fundamentação das características de originalidade e vanguardismos das propostas de projetos em design.
3. Organizar as escolas e fases do desenvolvimento do design no contexto da América Latina para o reconhecimento dos elementos constitutivos da originalidade estética e de identidade do design nacional e local.
4. Aplicar os estudos em antropologia do design, no que diz respeito à capacidade criativa e lúdica do ser humano, para o gerenciamento dos processos e desenvolvimento das competências criativas em projetos de design.
5. Elaborar produção científica em design favorecendo o reconhecimento das interfaces humanas e a aplicabilidade das artes e do design em ambientes, produtos ou na comunicação visual a partir de relações entre as categorias de composição, formas e funções do design em contextos histórico-sociais.

**BASES TECNOLÓGICAS**

- a. História do Design
- b. Design e Cultura
- c. Escolas de Design e suas tendências
- d. O design antes do design: idéias e historiografia na construção do campo do saber.
- e. Arte, manufatura e estéticas na modernidade.
- f. Industrialização: exposição, serialização e funcionalidade de beleza.
- g. Os discursos da vanguarda: design e política.
- h. Bauhaus: origens, estilo e diáspora.
- i. Pós-modernismos: fragmentação e desejo no mundo contemporâneo.
- j. O design no Brasil: mestiçagens e pluralidade.
- k. O design paranaense.
- l. A experiência estética na arte e no design.
- m. Metodologia científica
- n. Projeto de pesquisa científica em design.

**BIBLIOGRAFIA**

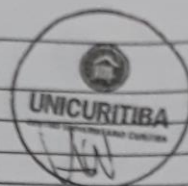
**BÁSICA**

1. 3. NIEMEYER, L. Design no Brasil: origens e instalações. 2000.
2. 2. HOLLIS, R. Design Gráfico: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
3. 1. DENIS, R.C. Uma introdução à história do design. São Paulo: Edgar Blücher, 2004.

**COMPLEMENTAR**

1. 3. TATIT, Ana; MACHADO, Maria Silvia M. 300 Propostas de Artes Visuais. São Paulo: Loyola, 2003.
2. 2. MEGGS, P. História do Design Gráfico. São Paulo: CosacNayf, 2009.
3. 3. TATIT, Ana; MACHADO, Maria Silvia M. 300 Propostas de Artes Visuais. São Paulo: Loyola, 2003.
4. 1. NIEMEYER, L. Design no Brasil: origens e instalações. 2000.

PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES



Disciplina : COMPOSIÇÃO DA FORMA E DA COR

Módulo : 1

Carga Horária : 72 horas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

1. Elaborar projetos gráficos criativos a partir dos princípios e leis de Gestalt para projetar espaços com equilíbrio de formas, texturas, cores, luz e sombra.
2. Projetar ambientes utilizando as regras de composição visual, proporção áurea, traços, equilíbrio e contraste a fim de obter soluções ideais para projetos de interiores.
3. Aplicar os princípios da ergonomia, antropometria e biometria em projetos de design de interiores para obter estruturas formais em equilíbrio e proporção.
4. Construir o disco cromático a partir de técnicas pré estabelecidas para aplicar as técnicas de combinação de cores nos projetos.

BASES TECNOLÓGICAS

- a. Leis e princípios da Gestalt
- b. Luz e sombra
- c. Estruturas formais
- d. Traço, equilíbrio, contraste
- e. Forma
- f. Noções de biomecânica, biônica e antropometria
- g. Proporção áurea
- h. Princípios ergonômicos aplicados ao projeto de interiores
- i. Cor e texturas

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. 3. CHING, Francis D. K. Arquitetura, forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
2. 2. GOMES FILHO, João. Design do objeto: bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006.
3. 1. GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras, 2003.

COMPLEMENTAR

1. 3. DOCZI, György. O Poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura. São Paulo: Editora Mercuryo, 2006.
2. 2. GUIMARÃES, Luciano. A cor como Informação. A construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2004.
3. 4. MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
4. 1. GOMES FILHO, João. Ergonomia do Objeto. São Paulo: Escrituras, 2004.

PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES



Disciplina : REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE PROJETO DE INTERIORES

Módulo : 1

Carga Horária : 72 horas

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

1. Aplicar técnicas de croquis em desenhos de ambientes para facilitar a compreensão de projetos bidimensionais e tridimensionais.
2. Elaborar projetos gráficos utilizando técnicas de desenhos de observação a fim de produzir representações gráficas ilustradas em volume, traço e cor.
3. Desenvolver desenhos bidimensionais e tridimensionais a mão livre, utilizando grafite, lápis de cor e tintas para representar graficamente ambientes com técnicas de proporção a partir da observação.
4. Aplicar os princípios de forma e proporção utilizando técnicas de medições através do uso das mãos e do lápis para representar os diversos componentes de um projeto de maneira proporcional.

**BASES TECNOLÓGICAS**

- a. Representação bidimensional em traço livre
- b. Princípios de ergonomia aplicados à anatomia humana
- c. Conceitos de proporção e forma
- d. Técnicas de representação com rendering
- e. Conceitos de luz e sombra
- f. Técnicas de representação com materiais alternativos
- g. Conceitos de composição visual e cores
- h. Técnicas de aplicação da proporção
- i. Conceitos de perspectivas

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. 1. MICHAEL E DOYLE. Desenho a cores - técnicas de desenho de projetos para arquitetos paisagistas e designers de interior. Editora Bookman Comanhia. 2001.
2. 3. DERDIK, Edith. Formas de pensar o desenho. São Paulo: Scipione, 1994.
3. 2. PARRAMON. Fundamentos do desenho artístico: Aula de desenho. Editora: Martins Fontes, 2008.

**COMPLEMENTAR**

1. 4. WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
2. 3. PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente. Rio de Janeiro: Léo Christiano, 1999.
3. 2. FONTOURA, Ivens. Teoria da cor: notas de aula. Curitiba: Saber&Fazer, 2005.
4. 5. STRAUB, Ericson. Abc do Rendering. Curitiba: Infolio Editorial, 2004
5. 1. EISNER, Will. Quadrinhos e arte seqüencial. São Paulo: Martins Fontes, 1995.



## PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES

Disciplina : DESENHO ARQUITETÔNICO E PERSPECTIVA

Módulo : 1

Carga Horária : 108 horas

## COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

1. Projetar espaços de interiores em duas e três dimensões através do uso dos instrumentos de desenho técnico.
2. Desenvolver desenhos de projetos residenciais e comerciais: planta baixa, cortes, elevações e perspectivas utilizando os princípios da norma ABNT para desenho arquitetônico, a fim de compreender a leitura de representações gráficas.
3. Detalhar os projetos arquitetônicos em duas e três dimensões utilizando tabelas, índices e memoriais a fim de produzir desenhos prontos para execução.
4. Aplicar os conceitos básicos de ergonomia no projeto arquitetônico visando ao bem estar humano.
5. Utilizar as normas de cotação e escalas de acordo com a ABNT
6. Desenvolver projetos arquitetônicos mobiliados em escalas diversas

## BASES TECNOLÓGICAS

- a. Cotação
- b. Uso dos instrumentos de desenho
- c. Representação bidimensional e tridimensional
- d. Noções de ergonomia
- e. Conceitos de proporção e forma
- f. Perspectiva isométrica e com pontos de fuga
- g. Projetos e desenhos em planta baixa,
- h. elevações, cortes e perspectivas
- i. Memorial descritivo e justificativo
- j. Escalas

## BIBLIOGRAFIA

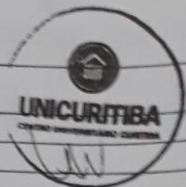
## BÁSICA

1. 3. CHING, Francis D. K. Arquitetura, forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
2. 2. CHING, Francis D. K. Dicionário Visual de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
3. 1. GILDO, A. Monteiro. Desenho Arquitetônico. Editora Edgar Blucher, 4ª Edição, 2003.

## COMPLEMENTAR

1. 3. EDITH, Derdyk. Disegno, Desenho, Design. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2008
2. 2. PANERO, Julius e ZELNIK, Martin. Las dimensiones humanas en los espacios interiores. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1984.
3. 4. GURGEL, Miriam. Projetando Espaços. Design de interiores. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.
4. 1. NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura. São Paulo: Editorial Gustavo Gili, 2001.

## PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES



Disciplina : GESTÃO EMPREENDEDORA

Módulo : 4

Carga Horária : 36 horas

## COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

1. Identificar os pontos críticos da estruturação de um empreendimento, considerando o potencial do mercado, bem como as estratégias dos concorrentes.
2. Identificar necessidades e oportunidades de mercado, baseando-se em informações confiáveis sobre cenários e negócios.
3. Estruturar um plano de negócios, levando em conta os cenários de curto e médio prazo, bem como as necessidades de recursos humanos, materiais e financeiros.
4. Estruturar um Plano de acompanhamento de negócios, monitorando os resultados e criando alternativas para o atingimento dos objetivos e metas traçados.
5. Desenvolver postura empreendedora, aliando conhecimentos técnicos à busca de novas soluções ou novas e melhores formas de resolver problemas em seu ambiente profissional.
6. Planejar as diversas fases de um empreendimento, observando a legislação pertinente.

## BASES TECNOLÓGICAS

- a. Conceitos de negócio, empreendimento, viabilidade, riscos e oportunidades.
- b. As dimensões da capacidade empreendedora.
- c. Lógica competitiva.
- d. Modelos de estudo de viabilidade e de plano de negócios.
- e. Sistema de acompanhamento de negócios.
- f. Noções de orçamento e finanças.
- g. Agentes financiadores.
- h. Bases legais para os empreendimentos

## BIBLIOGRAFIA

## BÁSICA

1. ARAUJO FILHO, Geraldo Ferreira. Empreendedorismo Criativo: a nova dimensão da empregabilidade. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
2. DRUCKER, Peter F. Inovação e Espírito Empreendedor. São Paulo: Pioneira, 2002.
3. TIMES, Financial. Dominando os desafios do empreendedor. São Paulo: Makron, 2005.

## COMPLEMENTAR

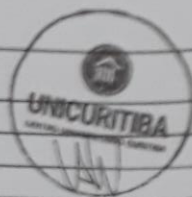
1. CHER, Rogério. Meu próprio negócio. São Paulo: Negócio, 2002.
2. FERNANDES, Fábio. Empreendedorismo e estratégia – On Entrepreneurship. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
3. PRADO, Darci. Planejamento e Controle de Projetos. São Paulo: EDG, 2001.



Qualitymark, 2002. 184 p. ISBN 85-86558-20-6

2. MCGREGOR, Douglas. O Lado humano da empresa. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 280 p. ISBN 85-336-1128-5

**PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES**



**Disciplina :** DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL

**Módulo :** 3

**Carga Horária :** 36 horas

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

1. Desenvolver habilidades de relacionamento interpessoal e de interesse por novos desafios.
2. Utilizar métodos e técnicas necessários para integrar-se às diferentes equipes de trabalho, favorecendo o desenvolvimento de todos.
3. Administrar problemas de relacionamento a partir da objetividade, conciliação de idéias e mediação de conflitos, visando à geração de resultados e o atingimento de objetivos e metas estabelecidos.
4. Contribuir para transformar atitudes e comportamentos utilizando técnicas como dinâmicas de grupo, para potencializar as forças individuais e coletivas.
5. Elaborar plano pessoal para o auto-desenvolvimento, visando ao crescimento e realização pessoal e profissional.
6. Flexibilizar-se ao modelo de gestão organizacional, em busca de resultados.
7. Desenvolver habilidades de comunicação verbal e não verbal.
8. Desenvolver competências relacionadas ao auto-conhecimento, auto-controle, motivação, hetero-percepção e empatia.
9. Trabalhar feedback, envolvendo dar e receber.
10. Desenvolver a capacidade de ouvir.
11. Desenvolver a capacidade de se adaptar a mudanças, revendo paradigmas na direção da otimização dos resultados empresariais.
12. Trabalhar senso de liderança, identificando suas características, perfil e adequação a cada realidade organizacional.
13. Gerenciar perfis e seu desenvolvimento, envolvendo ferramenta de administração de banco de dados.

**BASES TECNOLÓGICAS**

- a. Conceitos de percepção, inteligências, crenças e valores.
- b. Técnicas de planejamento, comunicação e negociação.
- c. Técnicas de persuasão, argumentação, conciliação e mediação de conflitos.
- d. O homem em relação à dinâmica das relações interpessoais.
- e. O processo de crescimento grupal.
- f. Liderança e participação no grupo.
- g. Teoria e princípios do desenvolvimento humano, comportamento individual e coletivo.
- h. Comportamento das pessoas nas organizações.

**BIBLIOGRAFIA**

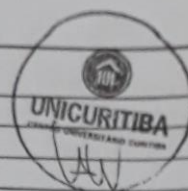
**BÁSICA**

1. MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal : treinamento em grupo. 14. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2004. 276 p. ISBN 85-03-00545-X
2. LE BOTERF, Guy. Desenvolvendo a competência dos profissionais. 3. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Artmed, 2003. 278 p. ISBN 85-363-0129-5
3. BOOG, Gustavo G.; BOOG, Magdalena (Coord.). Manual de gestão de pessoas e equipes. São Paulo: Gente, 2002. 2 v. ISBN 85-7312-374-5 (v. 1)

**COMPLEMENTAR**

1. BOM SUCESSO, Edina de Paula. Relações interpessoais e qualidade de vida no trabalho. Rio de Janeiro:

PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES



Disciplina : PRODUÇÃO DE TEXTO

Módulo : 2

Carga Horária : 36 horas

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

1. Utilizar os princípios básicos da comunicação, entendendo-a como dialógica e reconhecendo os elementos envolvidos no ato comunicativo.
2. Produzir textos escritos utilizando a norma padrão e considerando a situação e público a que se destinam.
3. Redigir, de forma adequada, textos característicos da comunicação empresarial.
4. Ler e interpretar textos de diversas naturezas, identificando as diferentes estruturas textuais.
5. Empregar os princípios da coesão e da coerência textual, de modo a atribuir textualidade e potencialidade significativa a enunciados, objetivando a produção eficaz de textos escritos.
6. Expressar e interpretar idéias, experiências, opiniões e sentimentos, levando em consideração a situação de produção do texto escrito e considerando as características desta variante.
7. Comunicar-se com eficiência, na modalidade escrita, considerando contextos e situações diversos, presentes no ambiente profissional e pessoal.

**BASES TECNOLÓGICAS**

- a. Comunicação: conceitos e elementos.
- b. Conceituação de língua e linguagem.
- c. Modalidades e variações da língua, língua padrão e coloquial.
- d. Conceituação e desenvolvimento da coesão e da coerência textuais.
- e. Comunicação empresarial
- f. Tipologia textuais
- g. Produção de texto
- h. Comunicação no contexto profissional e pessoal.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. 1. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
2. 2. MACHADO, A. R. Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
3. 3. PIMENTEL, C. A nova redação empresarial oficial. Rio de Janeiro: Impetus, 2003.

**COMPLEMENTAR**

1. 1. CIPRO NETO, Pasquale. O dia-a-dia da nossa língua. São Paulo: Publifolha, 2002.
2. 2. MARTINS, Dileta. Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
3. 3. GOLD, Miran. Redação Empresarial. São Paulo: Prentice Hall, 2005.



**PROGRAMA DO CURSO DE CST DESIGN DE INTERIORES**

**Disciplina :** COMUNICAÇÃO ORAL

**Módulo :** 1

**Carga Horária :** 36 horas

**COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**

1. Expressar oralmente idéias, experiências, opiniões e sentimentos, assim como interpretar e levar em consideração a expressão de interlocutores, considerando as características da linguagem oral e os contextos nos quais é utilizada.
2. Planejar e executar apresentações orais, utilizando corretamente as estruturas de linguagem, considerando o público alvo e os resultados esperados.
3. Utilizar técnicas de apresentação oral em situações formais e informais, visando atingir aos objetivos estabelecidos.
4. Conduzir reuniões e mediar discussões, garantindo a expressão de todos os participantes, dentro de tempos especificados e parâmetros estabelecidos.
5. Empregar linguagem adequada ao telefone no ambiente de trabalho, assim como na comunicação com subordinados e superiores, objetivando à eficiência comunicacional.
6. Utilizar linguagem empresarial e negocial na comunicação oral, visando a atingir resultados esperados.

**BASES TECNOLÓGICAS**

- a. Comunicação: conceito e elementos.
- b. Língua padrão e variações linguísticas.
- c. Técnicas de expressão e apresentação oral.
- d. Gêneros discursivos
- e. Comunicação empresarial
- f. Comunicação oral no contexto profissional e pessoal.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. CIPRO NETO, Pasquale. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2009.
2. OLIVEIRA, J. F. T. I. C: tecnologias da informação e da comunicação. São Paulo: Erica, 2003.
3. WEIL, P. & TOMPAKOV, R. Corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. Petrópolis: Vozes, 2004.

**COMPLEMENTAR**

1. POLITO, R. Como falar corretamente e sem inibições. São Paulo: Saraiva, 2008.
2. FROLDI, A. S. ; O'NEAL, H. F. Comunicação Verbal: um guia prático para você falar em público. São Paulo: pioneira, 2002.
3. CIPRO NETO, Pasquale. O dia-a-dia da nossa língua. São Paulo: Publifolha, 2002.